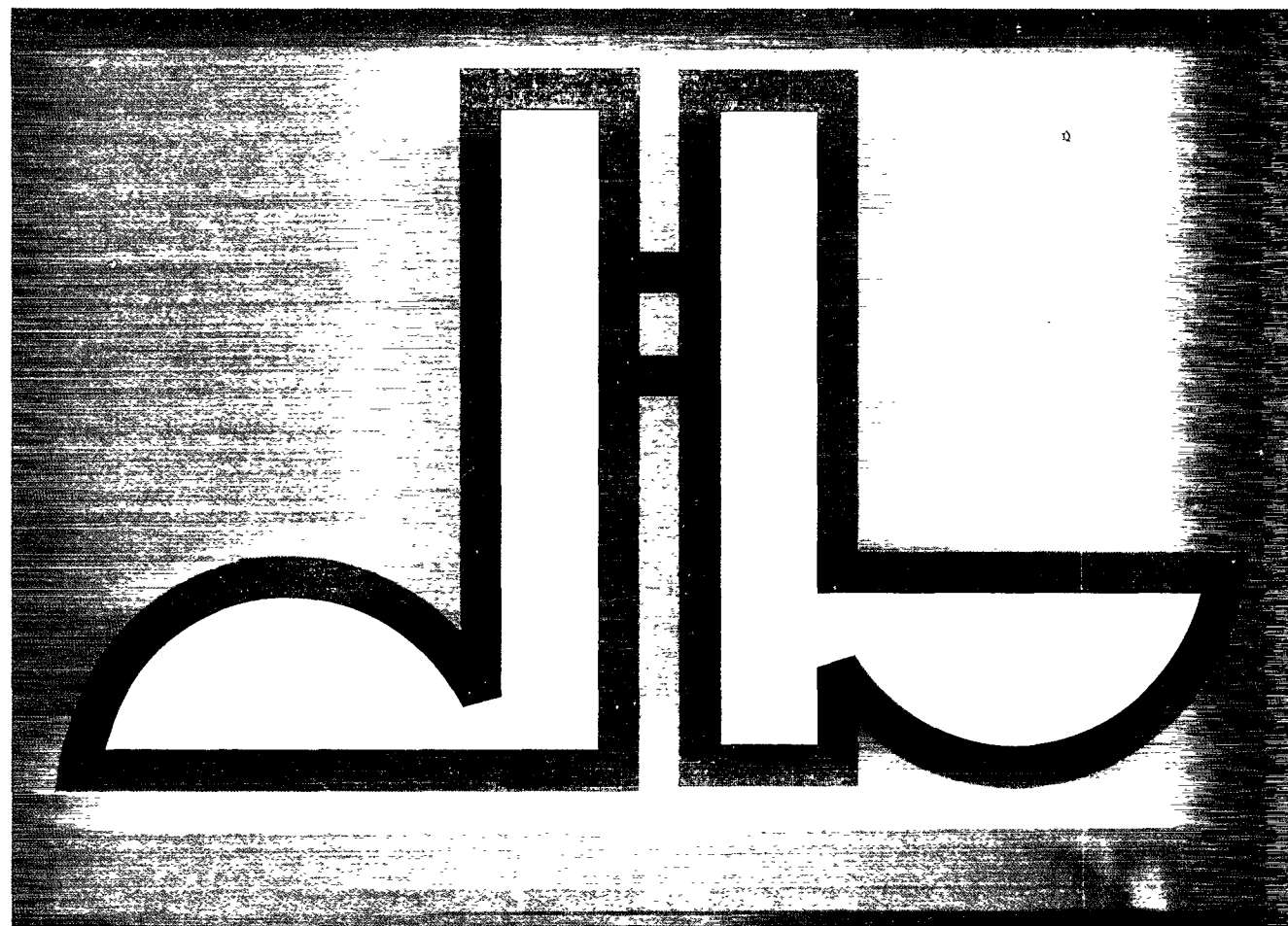




República Federativa do Brasil



DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL

SESSÃO CONJUNTA

MESA DO CONGRESSO NACIONAL

PRESIDENTE

Senador **ANTONIO CARLOS MAGALHÃES - PFL -BA**

1º VICE-PRESIDENTE

Deputado **HERÁCLITO FORTES - PFL-PI**

2º VICE-PRESIDENTE

Senadora **JÚNIA MARISE - Bloco - (PT/PDT/PSB/PPS) -MG**

1º SECRETÁRIO

Deputado **UBIRATAN AGUIAR - PSDB- CE**

2º SECRETÁRIO

Senador **CARLOS PATROCÍNIO - PFL-TO**

3º SECRETÁRIO

Deputado **PAULO PAIM - Bloco (PT/PDT/PSB/PPS) - RS**

4º SECRETÁRIO

Senador **LUCÍDIO PORTELLA - PPB -PI**

CONGRESSO NACIONAL

SUMÁRIO

1 – ATA DA 14ª SESSÃO CONJUNTA (SOLENE), EM 3 DE SETEMBRO DE 1997

1.1 – ABERTURA

1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO

Homenagear o Senhor Elias Hraoui, Presidente da República do Líbano..... 07337

1.2.1 – Oradores

Deputado Ricardo Izar, pela Câmara dos Deputados 07337

Senador Ramez Tebet, pelo Senado Federal..... 07339

Presidente Elias Hraoui 07341

Fala associativa da Presidência (Senador Antonio Carlos Magalhães) 073347

1.3 – ENCERRAMENTO

2 – MESA DO CONGRESSO NACIONAL

3 – COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

4 – COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL (SEÇÃO BRASILEIRA)

Ata da 14ª Sessão Conjunta (Solene), em 3 de setembro de 1997

3ª Sessão Legislativa, Ordinária, da 50ª Legislatura Presidência do Sr. Antonio Carlos Magalhães

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Magalhães) – Declaro aberta a sessão solene destinada a homenagear o Sr. Elias Hraoui, Presidente da República do Líbano.

Designo comissão, formada pelos Presidentes da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados e da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal e pelos Líderes dos partidos com assento nas duas Casas do Congresso Nacional, para introduzir Sua Excelência a este plenário, conduzindo-o à Mesa.

(Dá entrada no plenário o Sr. Presidente Elias Hraoui, que em seguida ocupa o lugar que lhe está reservado na Mesa.)

(Compõem a Mesa o Senador Antonio Carlos Magalhães, Presidente do Senado Federal e do Congresso Nacional, à sua direita, o Sr. Elias Hraoui, Presidente da República do Líbano, e o Senador Carlos Patrocínio, 2º Secretário do Senado Federal e do Congresso Nacional; à sua esquerda, o Deputado Michel Temer, Presidente da Câmara dos Deputados e o Senador Francelino Pereira.)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Magalhães) – Convido a todos para, de pé, ouvirem a execução

dos Hinos Nacionais da República do Líbano e da República Federativa do Brasil.

(Execução dos respectivos hinos nacionais)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Magalhães) – Concedo a palavra ao nobre Deputado Ricardo Izar, que falará pela Câmara dos Deputados.

O SR. RICARDO IZAR (PPB – SP. Pronuncia o seguinte discurso.) – Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador Antonio Carlos Magalhães, Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Michel Temer, caríssimo Presidente do Líbano, Sr. Elias Hraoui, Sras. e Srs. Congressistas, foi para mim uma grande honra ter sido designado para saudar, em nome da Câmara dos Deputados, o Presidente Elias Hraoui, não só pelos laços familiares que me ligam ao Líbano, como também pelo compromisso que me une a esse país-irmão, como atual Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Líbano.

Na verdade, trata-se de instituição ímpar no âmbito do nosso Poder Legislativo, para o incremento das relações bilaterais de toda espécie. Estas, em qualquer país plenamente democrático, não podem prescindir da ação dos representantes do povo, já que todas as decisões nas esferas bilateral ou multilateral

lateral afetam, de maneira direta ou indireta, os povos envolvidos.

Disso o Sr. Presidente Elias Hraoui tem plena ciência, afeito que está, de longa data, às lides parlamentares. Sua Excelência – se me permite a ousadia – é, na verdade, um colega de todos nós, por boa parte de sua vida pública desenvolvida no Parlamento libanês.

Líbano e Brasil apresentam características históricas, culturais e institucionais bem diversas, mas, em ambos os países, o Poder Legislativo tem sido fator decisivo para a manutenção da identidade nacional e a preservação dos valores comuns à soberania, à liberdade e ao progresso da população. Daí a honra especialíssima com que recebemos neste recinto o Presidente Elias Hraoui, que, em sua passagem pelo Parlamento libanês, deixou marcas indeléveis do caráter que sempre o definiu como político eminentemente conciliador.

Foi no exercício do mandato que o Deputado Elias Hraoui fundou o bloco independente maronita, com o fim de promover o diálogo entre lideranças cristãs e muçulmanas, essencial para a própria sobrevivência do Estado libanês, o que explica e justifica ser Sua Excelência hoje conhecido como "o Presidente de todos os libaneses". E, entre esses, permitimo-nos incluir também a nós, membros dessa grande família que agrega os imigrantes libaneses e seus descendentes no Brasil, que, mesmo distantes, não perderam o vínculo afetivo com o Líbano.

Essa parte da família, por sinal, supera em mais do dobro a população atual do Líbano, e, por isso, Sr. Presidente do Líbano, Vossa Excelência não se surpreenderá com as manifestações de apreço de que será alvo em qualquer lugar por que passe em todo o nosso País, pois fato singular da emigração libanesa foi a dispersão dos emigrantes por todo o vasto território brasileiro, fazendo com que, atualmente, não haja praticamente um só Município brasileiro sem um libanês ou descendente.

Saiba, Sr. Presidente do Líbano, que, onde quer que se olhe neste País imenso, onde houve ou há trabalho, podemos afirmar com certeza que por ali passou, ou nesse lugar está um descendente de libanês.

Estes, à medida que se espalharam pelo País, desenvolveram todas as atividades e hoje se destacam nos mais variados ramos do setor privado e público. Não é por acaso, portanto, que o Grupo Parlamentar Brasil-Líbano reúne atualmente mais de cinquenta Parlamentares, entre Deputados e Senadores, e que descendentes de libaneses estão hoje à

frente de vários Estados da Federação e de centenas de Municípios brasileiros.

Assim, também não é por acaso que os Parlamentares brasileiros de origem libanesa tenham formado o grupo de maior representatividade e atuação nos dois congressos internacionais de Parlamentares de origem libanesa já realizados; o primeiro, em Beirute, em 1993, no âmbito das comemorações do cinquentenário de independência, e o segundo, que tivemos a honra de coordenar, em março do ano passado, aqui no Congresso Nacional brasileiro.

Nessa ocasião, tivemos oportunidade de travar contato com Parlamentares vindos do Líbano e de outros dez países, liderados por S. Ex^a, o Deputado Nabih Berry, Presidente do Parlamento libanês. Em ambos os eventos, ficou clara a identidade que nos une a todos, independentemente do país de nascimento.

Esse contato – é importante ressaltar – vem-se intensificando nos últimos anos de maneira considerável, sinal inequívoco do desejo de brasileiros e libaneses de se aproximarem, de se conhecerem melhor, sobretudo agora, passados os anos mais difíceis que assolaram o Líbano. Basta mencionarmos, além da referida visita do Presidente da Assembléia Nacional Libanesa e das visitas de caráter particular do ex-Presidente Amin Gemayel, neste ano, e da Sr^a Mona Hraoui, esposa do ilustre visitante, em 1995 e 1996, que recepcionamos também o Ministro do Ensino Técnico e Vocacional, Sr. Abdel Rahim Murad, e o Sr. Rafic Hariri, Presidente do Conselho de Ministros, que desenvolveu extenso programa de visitas às comunidades de libaneses e a grupos empresariais, com fins de incrementar o comércio e o investimento brasileiro num Líbano em reconstrução.

Em março deste ano, estive em nosso País e foi honrosamente recebido pelos Chefes dos Três Poderes da República e por toda a comunidade libanesa no Brasil o Cardeal Nassrallah Pedro Sfeir, Patriarca da Igreja Maronita, único cardeal do Oriente, figura proeminente na cena social, religiosa e política do Líbano.

Da nossa parte, no mês de julho deste ano, estivemos visitando o Líbano, ao lado do Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Michel Temer, e de um grupo de Deputados, e sentimos que o quadro atual converge para a harmonia. Vimos de perto todo o esplendor da terra libanesa e sentimos a fraternidade acolhida do seu povo e de suas autoridades.

Em resposta ao aumento do contato entre os dois países e à necessidade de maior intercâmbio comercial bilateral, a Companhia Aérea Libanesa inaugurou recentemente vôos entre São Paulo e Beirute, o que certamente se refletirá no aumento do

fluxo turístico nos dois sentidos. O turismo, por sinal, poderá ser o elo mais importante no restabelecimento desse intercâmbio humano, pois é notório o interesse que os brasileiros de ascendência libanesa sempre demonstraram em conhecer de perto o país de seus antepassados.

Mas não só para esses. Também o brasileiro sem laços familiares com o Líbano encontrará naquele país um dos destinos mais interessantes para as suas viagens de lazer. Afinal, irá conhecer uma terra que contribuiu consideravelmente para a nossa civilização. Irá conhecer Beirute, a linda Capital libanesa, aquela chamada "Mãe das Leis", por ter sido o berço da primeira Faculdade de Direito da história romana. Conhecerá também Biblos, a mais antiga cidade habitada do mundo, berço do alfabeto, cujo nome inspirou a Bíblia. Há ainda Sidon e Tiro, as cidades-estado da Fenícia, que foi o primeiro império comercial do mundo, de onde saíram os cedros para o Templo de Salomão; Baalbeck, onde estão situados os templos de Júpiter, Baco e Vênus; Zahle, a capital da planície do Bekaa, situada à margem do rio Bardauni, terra do Presidente Elias Hraoui; a gruta de Giita, uma das maravilhas do mundo; e cedros eternos, símbolo da República Libanesa. Enfim, irá conhecer o país que se ergueu das ruínas para retomar o lugar de proa que lhe cabe na região e no mundo.

Nesse contexto, não podemos deixar de lembrar o importante papel que está sendo desenvolvido por um dos diplomatas mais respeitados aqui em Brasília, o Embaixador do Líbano, Gazi Chidiac, que vem estreitando ainda mais as relações entre as duas nações e promovendo ações constantes para unir os libaneses e seus descendentes no Brasil.

O soerguimento do Líbano é a preocupação primeira do Governo e do povo libanês neste momento. E quando se fala em soerguimento, não se quer apenas reconstruir o que foi destruído pelos canhões inimigos. De nada adiantará reerguer os edifícios arrasados se eles e o povo que neles mora não tiverem a garantia ou, pelo menos, a esperança da perenidade.

E para que isso se realize é imprescindível que prevaleça a justiça e que se respeite na região o direito fundamental à soberania, o que implica, naturalmente, o direito do Líbano de viver em paz em suas fronteiras, reconhecidas pela comunidade internacional, inclusive pelo Brasil. Enquanto ao povo e ao território do Líbano for imposta a dominação externa, qualquer que seja o pretexto, e não lhe for dado definir seu próprio destino, não lhe será permitida uma verdadeira paz.

O libanês respeita o direito de quem está a seu lado, mas exige que o seu também seja respeitado.

Assim, não haverá uma real estabilidade política, militar e social na região enquanto não se reconhecer o direito do Líbano de ter seu território resguardado e protegido da ingerência estranha. O Líbano e os libaneses do mundo todo querem, precisam e exigem a sua total soberania e independência.

A história do Líbano comprova que a variedade étnica e religiosa do país não se configura empecilho para a convivência harmoniosa entre seus filhos, contanto que a eles, os libaneses, apenas sejam dadas condições de decidirem os seus destinos comuns.

Sabemos, contudo, que existem dificuldades para a paz definitiva, sobretudo em suas fronteiras do sul. E se isso acontece é porque, na maioria das vezes, a retórica da paz, bombástica, mas vazia, substitui ações concretas em direção a ela.

Nesse ponto, Sr. Presidente Elias Hraoui, coincide o pensamento dos nossos dois povos. O brasileiro também é amante da paz, desde que nela venha inserida a justiça, pois, de outro modo, será uma falsa paz. Assim, não é outro o nosso desejo, não só dos brasileiros de origem libanesa, mas, sim, de todo o povo deste País, amante da liberdade e da justiça.

Aceite, portanto, Sr. Presidente do Líbano, a oferta do Grupo Parlamentar Brasil-Líbano deste Parlamento de cooperar com o povo libanês, em especial no âmbito da Organização de Parlamentares de Origem Libanesa, no sentido de promovermos, juntos, maior aproximação de nossos povos, em benefício mútuo.

Aceite também, Sr. Presidente Elias Hraoui, o cumprimento de todo o povo brasileiro que aqui representamos; os brasileiros o saúdam expressando os votos mais ardentes de que chegue com urgência ao Líbano a paz verdadeira.

Estamos certos de que o Líbano será reconstruído e que o seu povo ensinará ao mundo como preservar uma nação e como defender uma pátria independente e soberana.

Era o que tinha a dizer. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Magalhães) – Concedo a palavra ao nobre Senador Ramez Tebet, que falará pelo Senado Federal.

O SR. RAMEZ TEBET (PMDB – MS. Pronuncia o seguinte discurso.) – Exmº Sr. Presidente do Congresso Nacional, Senador Antonio Carlos Magalhães; Excelentíssimo Senhor Presidente da República do Líbano, Elias Hraoui; Exmº Sr. Presidente da Câmara Federal, Deputado Michel Temer; Exmº Sr. Embaixador da República do Líbano, Sr. Gazi Chidiac, sempre credor da estima, do respeito e da admiração da comunidade libanesa; Exmºs Srs. Embaixadores e Chefes de Missão Diplomática; Exmºs

Srs. Ministros de Estado; Exm^{os} Srs. Senadores; Exm^{os} Sr^{es} e Srs. Congressistas; Senhores representantes do Poder Judiciário, minhas senhoras e meus senhores, quero dizer ao Sr. Presidente do Líbano que a presença de Sua Excelência entre nós fortalece ainda mais os laços históricos e afetivos que unem os brasileiros aos libaneses e, sem dúvida, marca um novo tempo na parceria entre os nossos povos. Sua Excelência é muito bem-vindo a esta Casa; por isso, sintam-se entre os seus.

Sabemos todos que o Brasil abriga a maior comunidade de descendência libanesa em todo o mundo. São milhões de homens e mulheres, em número equivalente talvez a duas vezes a população do Líbano, que aqui se encontram dedicando seu suor e seu talento ao progresso e ao bem-estar de sua pátria de adoção.

A grande emigração para o Brasil deu-se entre os anos 1860 e 1870, continuando progressivamente até os dias de hoje. Os libaneses procuraram sempre viver e se adaptar à vida brasileira. Não impuseram costumes, vícios ou modalidades. Muito ao contrário, trouxeram o progresso, incentivaram o comércio e a indústria pelo Brasil afora. Atuam em todas as áreas, da empresarial à acadêmica, da científico-tecnológica à artística, desenvolvendo a função de difusores da cultura.

Dentre essas áreas, permita-me, Sr. Presidente do Líbano, dar especial relevância à política. Hoje, a comunidade de descendentes libaneses se faz representar no Congresso Nacional com meia centena de Deputados e Senadores; nas Unidades federativas, com cinco Governadores de Estado; nos Municípios, com contingente considerável de Prefeitos e Vereadores, que mantêm com o nosso Líbano vínculo de sangue e de tradição.

A classe política brasileira, sem dúvida, está na linha de frente dessa tarefa tão árdua e, ao mesmo tempo, tão recompensadora de reconstruir o Brasil, de transformar o Brasil num país pujante não apenas pelo poder econômico, mas sobretudo pela firmeza de sua trajetória em defesa da democracia e da justiça social. Não se trata de mera retórica, e sim de compromisso com o futuro, no qual desejamos ver irmanados os parceiros internacionais deste País.

A parceria afetiva que liga tantos de nós ao Líbano empolga toda esta Casa. Os vínculos que unem as duas nações, geograficamente distantes, mas próximas no afeto, permitem-nos compartilhar, todos nós, com dedicada emoção do programa de reconstrução nacional e de reinserção internacional que o Governo libanês vem desenvolvendo desde o fim da guerra civil, com particular intensidade nos últimos anos.

Esteja, portanto, Sua Excelência, o Presidente Elias Hraoui, seguro de que estaremos sempre prontos a levantar nossas vozes para estimular a participação brasileira no esforço de fomentar a cooperação com o Líbano nos foros multilaterais. Todos sabem que o Brasil foi o único país latino-americano a participar da Conferência dos Amigos do Líbano, realizada em Washington, em dezembro de 1996. E é como amigos verdadeiros que esperamos poder incentivar a presença do empresariado nacional em projetos selecionados, em áreas nas quais o **know-how** brasileiro tem qualidade comprovada, como, por exemplo, na construção de barragens e de canais de irrigação, na melhoria da rede viária e ferroviária, na implantação de novas indústrias e em atividades de reflorestamento do novo Líbano.

Estamos conscientes, porém, de que a reconstrução libanesa necessita de um ambiente de paz para imprimir-lhe impulso e assegurar-lhe continuidade. Por isso, apoiamos com decidido vigor e fé inquebrantável o processo de paz em curso no Oriente Médio. Sabemos que as negociações são difíceis. O processo não é linear. A conclusão poderá não vir tão rapidamente quanto seria desejável. Mas virá. Os galhos frondosos dos milenares cedros voltarão a balançar na brisa da independência e farão crescer no solo pátrio o espírito de desenvolvimento que há décadas vem atravessando fronteiras em todo o mundo. A paz é possível, até mesmo por ser indispensável.

Como cidadãos e homens públicos deste País, em que convivem harmoniosamente comunidades das mais diversas etnias e credos religiosos, assumimos com firmeza o que consideramos o nosso dever de exortar as lideranças árabes e israelenses a perseverar na busca da paz.

Em várias ocasiões, a Organização das Nações Unidas se pronunciou sobre a situação no Oriente Médio. Diversas decisões já foram tomadas sobre o presente e o futuro da região, entre as quais a Resolução nº 425, do Conselho de Segurança. O Brasil apóia firmemente os termos dessa resolução. Esperamos que a solução para o conflito consagre o direito do povo libanês à soberania e à independência, para que o Líbano, livre das interferências externas, conclua com êxito o processo de reconciliação interna e volte a desempenhar o destacado papel que lhe cabe no cenário internacional.

Sr. Presidente do Líbano, Vossa Excelência é o terceiro integrante da atual tríade governamental libanesa a visitar o Brasil no espaço de dois anos. O Primeiro-Ministro Rafic Hariri aqui esteve em 1995, e

o Presidente do Parlamento, Nabih Berry, em 1996. Todos somos testemunhas do interesse que tem o Presidente Fernando Henrique Cardoso em retribuir esses gestos o mais brevemente possível.

Tudo isso demonstra o empenho do Governo brasileiro em fazer com que o relacionamento entre nossos países dê um salto qualitativo. Nosso propósito é o de contribuir para manter elevados o diálogo e a cooperação no plano político, estimular a materialização das expectativas de cooperação no processo de reconstrução libanesa e ajudar a garantir continuidade à elaboração de um arcabouço jurídico e institucional capaz de facilitar os contatos e o intercâmbio entre brasileiros e libaneses.

V. Ex^a e os membros da delegação que o acompanham terão a oportunidade de comprovar o carinho que o povo brasileiro dedica aos irmãos libaneses. Conte com a certeza de nossa amizade e com a nossa plena confiança na visão de futuro e na capacidade de trabalho de seu Governo em busca da plena recuperação do papel que compete ao Líbano no contexto mundial.

Sr. Presidente Elias Hraoui, a lição que o Líbano tem legado ao mundo, com sua cordialidade, tolerância e tenacidade, é sempre objeto de reflexão de todos nós, brasileiros, e do mundo como um todo. E essa reflexão, naturalmente, só pode gerar a solidariedade ativa para garantir ao Líbano não só sua reconstrução física, econômica e cultural, mas, como o seu lugar de nação independente no mundo.

Com efeito, pela sua localização privilegiada, com acessos para o mar e para as rotas do deserto, situando-se entre a Europa, a Ásia e a África, o Líbano foi objeto de ambição de todos os impérios, antigos e modernos. Sobre suas terras lançaram-se conquistadores sobre conquistadores, e, mesmo assim, constitui-se ali uma nação. De Alexandre, o Grande, passando pelos otomanos e chegando até os franceses, os libaneses exerceram sua sabedoria para sobreviver à dominação. Ora com levantes e lutas, ora utilizando-se de sutileza, os libaneses resistiram. Foram-se os conquistadores, ficou o Líbano.

Tudo isso torna verdadeiros os versos do nosso eterno poeta Gibran Khalil Gibran:

"Você pergunta, meu irmão, quando é que o homem vai alcançar a perfeição. Ouça minha resposta; O homem aproxima-se da perfeição, quando sente que ele próprio é um esforço infinito e um mar sem praias. Um fogo eterno e uma luz inextinguível."

Esse é o espírito da terra dos cedros, erguidos para o infinito da paz e da prosperidade que todos nós desejamos.

Era o que tinha a dizer. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Magalhães) – Tenho a honra de conceder a palavra ao Ex^{mo} Sr. Elias Hraoui, Presidente da República do Líbano.

O SR. ELIAS HRAOUI (Pronuncia o seguinte discurso.)

السيد رئيس مجلس الشيوخ

السيد رئيس مجلس النواب

اصحاب المعالي

السادة اعضاء مجلس الشيوخ

السادة النواب

السيدات والسادة

نشكر لكم هذه الفرصة التي تتيحونها لنا كي نتوجه من على منبر الكونغرس الى مجلس

الشيوخ الفدرالي والى مجلس النواب، ومن خلالكم الى الشعب البرازيلي الصديق

قبل كل شيء نحرص على ان نعبر باسم لبنان عن انبل التقدير الى فخامة الرئيس فرناندو كارودوزو لإهتمامه الصادق بتطوير ركائز التعاون بين لبنان والبرازيل.

ان بلدنا يتحدران من عمق التاريخ:

فتراثكم الأصيل يجتذب العالم، وتتحولون اليوم الى قوة اقتصادية كبرى ونحن نحمل على اكتافنا ستة الاف سنة من التراث الحضاري، ونبقى اليوم حاجة شرق اوسطية وضرورة عالمية

وان بلدنا بتطلعان الى امتشاق المستقبل والمشاركة في صنعه

واكثر ما يجمع بيننا هو تعلقنا بالديمقراطية

ويهمنا ان نشير الى حرصنا منذ قيام دولة السلام الوطني على انتظام عملية الإنتخابات النيابية في مواعيدها القانونية عندنا ، فأجرينا دورة في العام ١٩٩٢ ودورة في العام ١٩٩٦ بعد ان كانت هذه الإنتخابات معطلة طوال عشرين عاما .

ونحن اليوم بصدد الإقدام على اصلاح قانون الإنتخابات النيابية وقانون الإنتخابات البلدية بما يمكن الشعب من تحقيق ذاته نحو الأفضل

لكن لا يقف مفهوم الديمقراطية داخل حدود الأمة نفسها

بل للديمقراطية ايضا مسؤولية في بناء علاقات الأمم فيما بينها

كيف يمكن للديمقراطية ان تنتصر اذا لا نتضامن جميعا من اجل انتصار الشرعية الدولية

لذلك كل حديث عن دعم الديمقراطية هو بالطبع يسعى الى التركيز على احترام القانون

الدولي والشرعية الدولية وسيادة الدول، والحوار لحل النزاعات بين الأمم، وشرعة حقوق الإنسان وادانة جرائم الإحتلال والإعتقال والتمييز على اساس العرق واللون والمعتقد.

ان وطننا الذي استطاع ان ينتصر على المحنة المفروضة والمفروضة وانطلق في اعادة تعمير

نفسه، وابتناؤه يسهمون في تعمير الديار التي يحلون فيها هل يشترحق ان تتعنت اسرائيل باحتلال اجزاء من ارضه في الجنوب والبقاع الغربي منذ ١٩٧٨

لقد اعلنا مرارا ان جيشنا اللبناني جاهز لتولي مهماته على الحدود المعترف بها دوليا واعلنا لتنسحب اسرائيل من ارضنا ونحن الضامنون للأمن هناك نريد تطبيق القرار ٤٢٥ الذي اصدره مجلس الأمن الدولي منذ ١٩٧٨ والذي ينص على انسحاب اسرائيل بلا قيد او شرط من ارضنا المحتلة لقد وقفتم وتقفون معنا في كل المحافل الدولية وقفتم وتقفون مع الحق حقنا ببسط سيادتنا على ارضنا وقفتم وتقفون مع الحق حق احترام القرارات الدولية ومبادئ الشرعية الدولية. نحن نطالب بالسلام العادل والشامل ويوم شاركنا في مؤتمر مدريد شاركنا من قبيل التضامن العربي، وباعتبارنا جزءا اساسيا من مصير هذا الشرق الأوسط ومستقبله نريد السلام العادل والشامل الذي يقوم على تطبيق القرارات الدولية ومبدأ الأرض مقابل السلام

ان تجميد اسرائيل لعملية السلام يفتح المنطقة كلياً امام النزف الكبير، ونحن نريد لهذه المنطقة ان تبدأ مرحلة البناء الكبير اننا نرتقب منكم المزيد من الدعم والتأييد لأن انتصار السلام العادل والشامل هو انتصار للسلام في العالم وسقوط السلام العادل والشامل في الشرق الأوسط هو سقوط لمبادئ الحق والعدل والشرعية الدولية

أيها السدات والسادة

من يحمل في العالم قضية الديمقراطية والسلام يحمل في الحقيقة قضية التنمية والبيئة وقضية حقوق الإنسان

ان التركيز على تحقيق التنمية المستمرة بوضع قرارات الأمم المتحدة حول البيئة والتنمية الذي انعقد في ريو دي جانيرو في حزيران ١٩٩٢ بات يشكل حاجة ماسة

كما يشكل حاجة ماسة للتشديد على أهمية المؤتمر الدولي لحقوق الإنسان الذي انعقد في فيينا في حزيران ١٩٩٣ ، وشرعة حقوق الإنسان الصادرة في العام ١٩٤٨ وعلى الترابط بين حقوق الإنسان في كوينبهاغن في آذار ١٩٩٥ التي عالجت النمو الاجتماعي باعتباره أولوية جماعية، ونحن في لبنان اكدنا التزامنا بما ورد في اعلان هذه القمة.

نحن وياكم وكل شركائنا في حمل هذه القناعات مطالبون بأن نرسي للعصر الجديد ابعادا كبرى لطابع القرن الحادي والعشرين الذي نريده عصر السلام والتنمية والديمقراطية والتألق الإبداعي

لا للعنف والحروب نعم للحوار سبيلا لحل النزاعات

لا للجوع والفقر نعم للتضامن من اجل تأمين الموارد في العالم

لا للأمراض والأوبئة نعم للتعاون من اجل سلامة الصحة والبيئة

لا للمخدرات والتخريب والإدمان نعم لرعاية الشباب وتعزيز الإيمان بالحياة والمستقبل

لا للأسلحة الكيماوية والنووية نعم لتوظيف القدرات الإنسانية من اجل التقدم والتنمية.

اننا نريد مستقبلا افضل لمنظمة الأمم المتحدة واننا نريد تطوير بنيتها ودورها وقد اعلنا
امس تأييدنا لإتضمامكم عضوا دائما فى مجلس الأمن الدولي

اننا ندعو الى العمل معا على بلورة الآلية التي تجسد اشكال التعاون بين بلدينا ليس
على الصعيد الإقتصادي فحسب بل ايضا على الصعيد السياسية والثقافية والإنمائية

نحن مع تطوير الإتفاقيات القائمة بيننا في بعض المجالات مثل اتفاقية الصداقة والتجارة
والملاحة الموقعة منذ العام ١٩٥٤ باتجاه العمل على فتح خط حديث وقوي للشحن البحري بين
لدينا .

كما نحن مع عقد اتفاقيات جديدة اقتصادية وقضائية وثقافية تخدم مصالحنا المشتركة
لنفتح الفرص امام رجال الأعمال عندنا وعندكم
وفى هذا الإطار ان انتخاب لبنان لرئاسة غرفة التجارة الدولية للعام للعامين ١٩٩٩ و
٢٠٠٠ يشكل حدثا هاما وفرصة مميزة.

السيد رئيس مجلس الشيوخ

السيد رئيس مجلس النواب

السادة اعضاء مجلس الشيوخ

السادة النواب

السيدات والسادة

ان التحدي الذي يواجهه العالم المعاصر هو كيف يمكن للديمقراطية ان تبني عصرا اكثر
سلاما وازدهارا

فلنكن شركاء - تميل افضل لبلدينا ولقيم الديمقراطية والعدالة والتنمية والسلام

عاشت البرازيل

عاش لبنان

Íntegra da tradução do discurso pronunciado pelo Sr. Elias Hraoui

O SR. ELIAS HRAOUI – Exm^o Sr. Presidente do Congresso Nacional, Exm^o Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Sr^{as} e Srs. Congressistas, senhoras e senhores, agradeço pela oportunidade que nos proporcionam para nos dirigirmos, da tribuna do Congresso Nacional, ao Senado Federal e à Câmara dos Deputados e, através de V. Ex^{as}, ao povo brasileiro amigo.

Antes de mais nada, gostaria de expressar, em nome do Líbano, os nossos mais nobres sentimentos de estima e consideração ao Presidente Fernando Henrique Cardoso, por seu desempenho pessoal e sincero em consolidar as bases de cooperação entre o Brasil e o Líbano.

Os nossos países surgiram das profundezas da História.

Suas tradições atraem o mundo, e o Brasil é hoje reconhecido como uma grande potência.

Carregamos em nossos ombros seis mil anos de tradição e de civilização. E a nossa presença atuante é hoje uma necessidade para o Oriente Médio e para o mundo.

Os nossos países anteveem o grande futuro e ambos pretendem participar no seu desenvolvimento. E o que mais nos une é a fé na democracia.

É preciso salientar o nosso empenho, desde a recuperação do estado da paz mundial, em organizar as eleições da Câmara dos Deputados em seus devidos prazos legais, realizando a primeira eleição em 1992 e outra em 1996, após uma paralisação de vinte anos.

Empenhamo-nos, atualmente, em proceder a uma reforma das leis que regem as eleições dos deputados e dos prefeitos, proporcionando ao povo libanês a oportunidade de se realizar melhor no exercício da democracia.

A concepção da democracia não se restringe aos limites e fronteiras de uma nação. O seu papel é muito mais importante por ser responsável também na construção das relações entre as nações.

A democracia só pode prevalecer se formos todos solidários para atingirmos a vitória da legalidade internacional.

Por essa razão todos os esforços no apoio à democracia devem, necessariamente, ter como meta principal o respeito à legalidade e legitimidade internacionais, à soberania dos Estados, ao diálogo para a solução dos litígios entre as nações, o respeito à Carta dos Direitos Humanos e à consideração das

invasões, dos aprisionamentos, dos preconceitos de origem, raça, cor e credo.

Será que a nossa pátria, que conseguiu superar a crise a nós imposta, partindo para sua reconstrução, com seus filhos participando na construção das casas onde moram, merece a teimosia de Israel em ocupar partes de seu território, no sul e na Bekaa oeste desde 1978?

Declaramos que o exército libanês está pronto para assumir as suas missões nas fronteiras internacionalmente reconhecidas.

Declaramos que Israel deve se retirar de nosso território, e que somos capazes de garantir a segurança na fronteira.

Queremos a aplicação da Resolução nº 425 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, de 1978, que determina a retirada de Israel, sem restrições ou condições, do nosso território ocupado.

Apoiaram e apóiam-se em todos os foros internacionais.

Apoiaram e apóiam-nos no nosso direito de estender nossa soberania sobre nossa terra.

Apoiaram e apóiam-nos no nosso direito ao respeito às resoluções internacionais e aos princípios da legalidade internacional.

Reclamamos por uma paz justa e integral.

Quando participamos da Conferência de Madri, participamos por solidariedade árabe e porque constituímos parte essencial do destino do Oriente Médio e de seu futuro.

Queremos uma paz justa e integral, baseada na aplicação das resoluções internacionais e do princípio da terra pela paz.

A interrupção, por Israel, das negociações pela paz expõe toda a região ante um grande sangramento, quando para essa região almejamos o início de um período de grande construção.

Esperamos um maior apoio do Brasil e dos brasileiros à nossa causa. A vitória da paz justa e integral é a vitória da paz mundial, e o seu fracasso no Oriente Médio será o fracasso dos princípios do direito, da justiça e da legalidade internacional.

Senhoras e senhores, os que defendem no mundo a causa da democracia e da paz defendem na verdade a causa do progresso, do meio ambiente e a causa dos direitos humanos.

A insistência na realização do progresso contínuo, adotando as resoluções das Nações Unidas sobre o progresso e meio ambiente tomadas no Rio de Janeiro em junho de 1992, constitui uma necessidade urgente.

Também constitui uma necessidade urgente a insistência na importância do Congresso Mundial dos Direitos Humanos, realizado em Viena em junho de 1993, da Carta das Nações Unidas de 1948 e da correlação dos direitos humanos, em Copenhague, em março de 1995, que tratou do desenvolvimento social, considerando-o como prioridade coletiva. No Líbano, afirmamos o nosso compromisso com as declarações tomadas nessas cúpulas.

Estamos, juntos com nossos parceiros ante a adoção destas convicções, convocados a estabelecer grandes perspectiva para o século XXI. Queremos um século de paz, progresso e democracia.

Não à violência e às guerras. Sim ao diálogo, como o caminho para a solução dos conflitos.

Não à fome e à pobreza. Sim à solidariedade para assegurar os recursos.

Não às doenças e epidemias. Sim à cooperação em prol da saúde e do meio ambiente.

Não às drogas, ao tráfico e ao vício. Sim à proteção da juventude e à consolidação da fé na vida e no futuro.

Não às armas nucleares e químicas. Sim ao investimento do potencial humano em prol do progresso e do desenvolvimento.

Pretendemos um futuro melhor para a Organização das Nações Unidas, o que exige um melhor aperfeiçoamento de sua estrutura e de seus papéis. Declaramos ontem o nosso apoio para que o Brasil se torne membro permanente do Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Convidamo-los para um trabalho conjunto, a fim de estabelecer bases para o mecanismo da cooperação entre nossos países, não apenas no plano econômico, mas também no plano político, cultural e do desenvolvimento.

Somos pela atualização dos acordos firmados entre nossos países em algumas áreas como o Tratado da Amizade, Comércio e Marinha de 1954, para o incremento do transporte marítimo.

Somos também favoráveis a novos tratados econômicos judiciais que venham a favorecer nossos interesses mútuos.

Vamos dar novas oportunidades aos empresários de nossos países.

Dentro deste quadro, a eleição do Líbano para a presidência da Câmara de Comércio Internacional, para o biênio 1999/2000, constitui um evento importante e uma oportunidade distinta.

Exm^o Sr. Presidente do Congresso Nacional, Exm^o Sr. Presidente da Câmara dos Deputados,

Sr^{as} e Srs. Congressistas, senhoras e senhores, o desafio que o mundo moderno enfrenta é o de a democracia poder construir uma era com mais paz e prosperidade.

Sejamos parceiros na construção de um futuro melhor para nossos países e para os valores da democracia, da justiça, do desenvolvimento e da paz.

Viva o Brasil! Viva o Líbano! Muito obrigado. (Palmas.)

(Manifestação de um visitante nas galerias.)

(Pausa.)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Magalhães) – A Presidência determina à Segurança da Casa que prenda o manifestante e tome as providências cabíveis. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Magalhães) – Sr. Presidente do Líbano, o Brasil, neste instante, dá uma demonstração a V. Ex^a, por meio do Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, ontem no Itaramaty, e hoje nesta Casa, pelos mais legítimos representantes do povo brasileiro, do apoio ao seu país e à ação de V. Ex^a. Não é sem razão que estamos reunidos aqui para homenagear V. Ex^a e mais ainda para testemunhar ao povo do Líbano a solidariedade do Brasil.

V. Ex^a tem razão quando diz que a democracia só pode permanecer se formos todos solidários para atingir a legalidade internacional. Não se pode falar em legalidade internacional, deixando que a situação do Líbano permaneça como se encontra. Daí por que me assusta ver alguns países não entrarem na linha de solidariedade não apenas ao Líbano, mas à democracia do mundo.

V. Ex^a sabe muito bem que o Brasil tem pautado a sua posição nessa direção. Não foi sem razão que, ainda há pouco, o Presidente Michel Temer chefiou uma delegação do Parlamento ao seu país, para testemunhar, de viva voz, ao seu povo a solidariedade da população brasileira. É um paradoxo, sem dúvida dos maiores, o país que criou a Faculdade de Direito primeira do mundo, para que o Direito se estabelecesse entre as nações, entre os povos, entre os homens, ser vítima justamente da violação dos direitos dos homens e das nações.

Daí por que quero dizer a V. Ex^a da fidelidade total à nossa tradição. Fazemos por dever, mas por afeto também, porque sabe V. Ex^a o quanto tem ajudado no crescimento do Brasil a presença de libaneses e seus descendentes na construção deste novo País que estamos formando.

V. Ex^a pode ficar tranqüilo deste apoio, que, ainda há pouco, foi solicitado no seu discurso ao Brasil e aos brasileiros. Esse apoio, Excelência, já existe, mas ele existirá cada vez mais, o quanto for necessário, para o Líbano reconstruir o seu país e, ao mesmo tempo, dar mais provas ao mundo da sua competência, como deu toda a vida.

Por isso, estou aqui para dizer que vamos ser fiéis à Resolução nº 425, do Conselho de Segurança das Nações Unidas, porque ela é indispensável, e as Nações Unidas têm de respeitar a resolução.

Não é sem razão que o Brasil pleiteia um lugar no Conselho de Segurança das Nações Unidas, para que possa prevalecer o direito de outras nações e, em particular, o direito do Líbano de viverem em paz e terem seu progresso e seu desenvolvimento. (Palmas.)

Acredite no apreço de todos os brasileiros. A insanidade às vezes acontece em todos os locais, talvez para dar maior demonstração de força e de prestígio a V. Ex^a, que tem essa unanimidade. A exceção evidentemente não vale, porque ela é fruto da

insanidade mental. Quem hoje for são, tiver mentalidade criadora e desejar a paz no mundo tem de aplaudir o esforço de V. Ex^a e de sua nação.

Portanto, quero, nesta prova de demonstração do Parlamento brasileiro ao seu povo, terminar as minhas palavras com uma frase de Lamartine, extremamente grata ao seu povo: "Conheci toda a Itália; conheci Sabóia; conheci Atenas e o Olimpo, mas jamais senti tão profundamente a glória de ser um homem como na austera grandeza das montanhas do Líbano". (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Magalhães) – A Presidência agradece às autoridades civis, militares, eclesiásticas e diplomáticas pela presença e solicita a todos que permaneçam nos seus lugares até a saída do eminente Presidente da República do Líbano, Sr. Elias Hraoui. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Magalhães) – Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h10min.)

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO

PRESIDENTE: Senador NEY SUASSUNA (PMDB/PB)

1º VICE-PRESIDENTE: Deputado ARNALDO MADEIRA (PSDB-SP)

2º VICE-PRESIDENTE: Senador JEFFERSON PÉRES (PSDB/AM)

3º VICE-PRESIDENTE: Deputado JOÃO FASSARELLA (BLOCO - PT/PDT/PC do B/MG)

DEPUTADOS

TITULARES			SUPLENTE		
PFL					
ADAUTO PEREIRA	PB	5221	BENEDITO DE LIRA	AL	5215
ALEXANDRE CERANTO	PR	5472	VALDOMIRO MEGER	PR	5842
ARACELY DE PAULA	MG	5201	LAURA CARNEIRO	RJ	5516
BETINHO ROSADO	RN	5558	ROBERTO PESSOA	CE	5607
EULER RIBEIRO	AM	5544			
FRANCISCO RODRIGUES	RR	5304			
JOSÉ ROCHA	BA	5908			
JÚLIO CÉSAR	PI	5654			
PAULO LIMA	SP	5507			
OSVALDO COELHO	PE	5444			
PAULO GOUVÊA	SC	5918			
LUIZ BRAGA	BA	5913			
SARNEY FILHO	MA	5202			
BLOCO PMDB/ PSD/PSL					
ALBÉRICO FILHO	MA	5554	HÉLIO ROSAS	SP	5478
ANIBAL GOMES	CE	5731	JOSÉ CHAVES	PE	5436
ARMANDO ABÍLIO	PB	5805	SANDRO MABEL	GO	5803
BARBOSA NETO	GO	5566	SÍLVIO PESSOA	PE	5425
GENÉSIO BERNARDINO	MG	5571			
LÍDIA QUINAN	GO	5223			
NEUTO DE CONTO	SC	5209			
ODACIR KLEIN	RS	5228			
OSCAR GOLDONI	MS	5448			
PEDRO NOVAIS	MA	5813			
SILAS BRASILEIRO	MG	5932			
UDSON BANDEIRA	TO	5466			
ZÉ GOMES DA ROCHA	GO	5748			
PSDB					
ARNALDO MADEIRA	SP	5473	B.SÁ	PI	5643
BASÍLIO VILLANI	PR	5634	EMERSON OLAVO PIRES	RO	5318
CECI CUNHA	AL	5727	OLÁVIO ROCHA	PA	5431
CIPRIANO CORREIA	RN	5839	YEDA CRUSIUS	RS	5956
DANILO DE CASTRO	MG	5862			
FLÁVIO PALMIER DA VEIGA	RJ	5246			
JOÃO LEÃO	BA	5320			
LEÔNIDAS CRISTINO	CE	5535			
MARCUS VICENTE	ES	5362			
PEDRO HENRY	MT	5829			
PIMENTEL GOMES	CE	5231			
ROBERTO ROCHA	MA	5529			

TITULARES**SUPLENTE****BLOCO PT/PDT/PC do B**

ARLINDO CHINÁGLIA	SP	5706	EURÍPEDES MIRANDA	RO	5252
CHICO VIGILANTE	DF	5627	INÁCIO ARRUDA	CE	5528
FERNANDO RIBAS CARLI	PR	5948	MARIA LAURA	DF	5475
GIOVANNI QUEIROZ	PA	5534	RENAN KURTZ	RS	5810
JOÃO COSER	ES	5514			
JOÃO FASSARELLA	MG	5283			
PAULO BERNARDO	PR	5379			
PAULO ROCHA	PB	5483			
SERAFIM VENZON	SC	5711			
SÉRGIO MIRANDA	MG	5462			

PPB

CLEONÂNCIO FONSECA	SE	5824	CARLOS AIRTON	AC	5745
FELIPE MENDES	PI	5640	JOÃO RIBEIRO	TO	5339
JOSÉ JANENE	PR	5608	VAGO		
LUÍS BARBOSA	RR	5340			
MÁRCIO REINALDO MOREIRA	MG	5819			
OSVALDO REIS	TO	5835			
ROBERTO BALESTRA	GO	5262			
SILVERNANI SANTOS	RR	5625			
AUGUSTO NARDES	RS	5530			
VAGO					

PTB

ETEVALDA GRASSI DE MENEZES	ES	5322	PAULO CORDEIRO	PR	5632
ISRAEL PINHEIRO	MG	5373			
RODRIGUES PALMA	MT	5528			

PSB

GONZAGA PATRIOTA	PE	5430	FERNANDO LYRA	PE	5901
------------------	----	------	---------------	----	------

PL

PEDRO CANEDO	GO	5611
--------------	----	------

SENADORES

TITULARES

SUPLENTE

PFL					
CARLOS PATROCÍNIO	TO	4068	EDISON LOBÃO	MA	2311
JONAS PINHEIRO	MT	2271	JOSÉ ALVES	SC	4055
JOSÉ BIANCO	RO	2231			
JÚLIO CAMPOS	MT	4064			
ROMERO JUCÁ	RR	2111			

PMDB					
CARLOS BEZERRA	MT	2291	FERNANDO BEZERRA	RN	2461
FLAVIANO MELO	AC	3493	CASILDO MALDANER	SC	2141
JÁDER BARBALHO	PB	2441			
MARLUCE PINTO	RR	1101			
NEY SUASSUNA	PB	4345			
ONOFRE QUINAN	GO	3148			

PSDB					
COUTINHO JORGE	PA	3050	LÚDIO COELHO	MS	2381
JEFFERSON PÉRES	AM	2061			
JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA	ES	2021			
LÚCIO ALCÂNTARA	CE	2301			

BLOCO PT/PDT/PSB/PPS					
ANTONIO CARLOS VALADARES	SE	2201	ADEMIR ANDRADE	PA	2101
EDUARDO SUPLCY	SP	3213			
SEBASTIÃO ROCHA	AP	2241			

PPB					
ERNADES AMORIM	RO	2251	LEOMAR QUINTANILHA	TO	2071

PTB					
ODACIR SOARES	RO	3218/19			

Atualizado em 3/09/97

COMISSÃO PARLAMENTAR CONJUNTA DO MERCOSUL
(Representação Brasileira)

Presidente de honra: Senador José Sarney

PRESIDENTE: SENADOR LÚDIO COELHO
VICE-PRESIDENTE: DEPUTADO JÚLIO REDECKER
SECRETÁRIO-GERAL: DEPUTADO PAULO BORNHAUSEN
SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO: DEPUTADO GERMANO RIGOTTO
(16 TITULARES E 16 SUPLENTEs)

TITULARES	SUPLENTEs
SENADORES	
PMDB	
JOSÉ FOGAÇA	1 - PEDRO SIMON
CASILDO MALDANER	2 - ROBERTO REQUIÃO
PFL	
VILSON KLEINUBING	1 - JOEL DE HOLLANDA
WALDECK ORNELAS	2 - JÚLIO CAMPOS
PSDB	
LÚDIO COELHO	1 - JOSÉ IGNÁCIO FERREIRA
PPB	
LEVY DIAS	1 - ESPERIDIÃO AMIN
PTB	
JOSÉ EDUARDO	
BLOCO DE OPOSIÇÃO (PT,PSB,PDT,PPS)	
BENEDITA DA SILVA	EMÍLIA FERNANDES

TITULARES	SUPLENTEs
DEPUTADOS	
PFL/PTB	
PAULO BORNHAUSEN	VALDOMIRO MEGER
JOSÉ CARLOS ALELUIA	BENITO GAMA
PMDB	
EDISON ANDRINO	CONFÚCIO MOURA
GERMANO RIGOTTO	ROBSON TUMA
PSDB	
FRANCO MONTORO	NELSON MARCHEZAN
CELso RUSSOMANO	RENATO JONHSSON
PPB	
JÚLIO REDECKER	
PT/PDT/PC do B	
MIGUEL ROSSETTO	LUIZ MAINARDI

SECRETARIA DA COMISSÃO:

ENDEREÇO: CÂMARA DOS DEPUTADOS - ANEXO II - SALA T/24 -
BRASÍLIA - DF - 70160-900
FONE: (55) (061) 3187436 3187186 318-8232 318-7433
FAX: (55) (061) 3182154
SECRETÁRIA: LOURDES MELO NUNES DE CARVALHO

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL

PREÇO DE ASSINATURA SEMESTRAL

Assinatura DCD ou DSF s/o porte	R\$ 31,00
Porte de Correio	R\$ 96,60
Assinatura DCD ou DSF c/o porte (cada)	R\$ 127,60
Valor do número avulso	R\$ 0,30
Porte avulso	R\$ 0,80

DIÁRIOS DO CONGRESSO NACIONAL

PREÇO DE ASSINATURA ANUAL

Assinatura DCD ou DSF s/o porte	R\$ 62,00
Porte de Correio	R\$ 193,20
Assinatura DCD ou DSF c/o porte (cada)	R\$ 255,20
Valor do número avulso	R\$ 0,30
Porte avulso	R\$ 0,80

ug = 020002
gestão = 02902

Os pedidos deverão ser acompanhados de **Nota de Empenho, Ordem de Pagamento** pela **Caixa Econômica Federal - Agência 1386-2 PAB CEGRAF**, conta nº **920001-2, Banco do Brasil, Agência 0452-9 Central**, conta nº **55560204-4** ou recibo de depósito via **FAX (061) 2245450**, a favor do **FUNCEGRAF**.

SECRETARIA ESPECIAL DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES
PRAÇA DOS TRÊS PODERES S/Nº - BRASÍLIA DF - CEP 70165-900
CGC. 00.530.279/0005-49

Obs.: Não será recebido cheque via carta para efetivar assinaturas dos DCN.

Maiores informações pelos telefones (061) 311-3738 Seção de Remessas Postais ou (061) 311-3803 Seção de Cobrança.

Tabela em vigor a partir de 3-3-97.



Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal

Via N-2, Unidade de Apoio III, Praça dos Três Poderes, CEP 70.165-900, Brasília, DF.
Fones: (061) 311-3575/3576/3579. Fax: (061) 311-4258. E-Mail: ssetec@admass.senado.gov.br

Publicações

Solicite hoje mesmo nosso catálogo!

Agenda 21 (R\$ 10,00). Relatório da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em setembro de 1992.

A Vida do Barão do Rio Branco (R\$ 20,00) – Luís Viana Filho. Obra social, política e diplomática de José Maria da Silva Paranhos, o Barão do Rio Branco.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 (R\$ 5,00). Texto Constitucional de 5/out/1988 com as alterações introduzidas pelas ECs nº 1 a 15 e ECRs nº 1 a 6.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 – Quadro Comparativo (R\$15,00). Constituição de 1988, atualizada em 1995, comparada às Constituições de 1946 e 1967 e à EC nº 1 de 1969. Contém quadro comparativo, tabela de correspondência dos artigos comparados e índice.

Dados Biográficos dos Presidentes do Senado Federal (R\$ 2,00). Principais fatos da vida administrativa, trabalhos publicados, condecorações, missões no exterior.

Direitos Humanos – Declarações de Direitos e Garantias (R\$ 10,00) – José Vicente dos Santos (pesq. e índice). Dispositivos constitucionais que abordam os direitos e garantias fundamentais do homem, na Constituição de vários países, inclusive na Carta Magna do Brasil.

Estatuto da Criança e do Adolescente (R\$ 4,00). Lei nº 8.069/90, de acordo com as alterações dadas pela Lei nº 8.241/91, legislação correlata e índice.

Guia das Eleições de 1996 e Suplemento (R\$ 10,00). Guia: Leis nº 9.096/95 e 9.100/95, Resoluções do TSE nº 19.380/95, 19.382/95 e 19.406/95. Suplemento. Resoluções do TSE nº 19.509 e 19.516/96.

Legislação Eleitoral no Brasil (do século XVI a nossos dias) (R\$ 60,00) – Nelson Jobim e Walter Costa Porto (orgs.). Compilação da legislação eleitoral brasileira, desde a época colonial a nossos dias.

Levantamento e Reedições de Medidas Provisórias (R\$ 5,00) – Subsecretaria de Análise do Senado Federal. Registro das MPs editadas durante os 8 anos que se sucederam à criação deste dispositivo legal, tabela seqüencial de edições das MPs assinalando critérios de edições anteriores, reedições com alteração de texto e de transformação em lei, catálogo temático das MPs e referências bibliográficas.

Licitações, Concessões e Permissões na Administração Pública (R\$ 4,00). Leis nº 8.666/93, 8.883/94, 8.987/95, dispositivos da Constituição Federal sobre a matéria e legislação correlata. Índices temáticos das Leis nº 8.666/93 e 8.987/95.

Meio Ambiente – Legislação (R\$ 20,00). Dispositivos constitucionais, atos internacionais, Código Florestal, Código de Mineração, legislação federal e índice temático

Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis e Legislação Complementar (R\$ 4,00). Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais e legislação complementar

Coleção Memória Brasileira

– **A Constituinte perante a História (R\$ 8,00)**
História do sistema constitucional brasileiro, no período de 1822 a 1862. Estudos sobre a Constituinte brasileira de 1823. Coletânea de documentos representativos dos trabalhos legislativos da época.

Coleção Grandes Vultos que Honraram o Senado

– **Teotônio Vilela (R\$ 10,00)** Biografia do Senador da República Teotônio Vilela, seu perfil parlamentar, resumo de suas atividades públicas, discursos e projetos, literatura citada.

Coleção Estudos da Integração (em português e espanhol)

– **Volume 9 (R\$ 3,00).** “O Atributo da Soberania”, de Heber Arbué Vignali

– **Volume 10 (R\$ 3,00)** “A Arbitragem nos Países do Mercosul”, de Adriana Noemi Pucci.



Subsecretaria de Edições Técnicas do Senado Federal
Via N-2, Unidade de Apoio III. Praça dos Três Poderes. CEP 70165-900. Brasília, DF.

CD-ROM Legislação Brasileira

1997

Quarta edição

Co-edição SDINF/SSANL/PRODASEN

- Todas as normas de hierarquia superior a decreto-executivo editadas entre o ano de 1946 e 31 de janeiro de 1997.
- Para cada norma apresentada, é fornecida a lista de normas editadas posteriormente a ela e que a alteraram.
- Os textos integrais das normas editadas a partir de 1987 passaram a estar disponíveis nesta edição.
- As demais normas são apresentadas em documentos-resumo, acompanhadas de informações suficientes para que seja localizado o documento em uma coleção de leis.
- Esta quarta edição do CD-ROM Legislação Brasileira ainda inclui o banco de dados BBD (Biblioteca Brasileira de Direito), composto do acervo de informações jurídicas descritivas (doutrina) originadas das coleções de 17 bibliotecas que participam da Rede SABI de Bibliotecas.

Valor Unitário: R\$ 65,00 (sessenta e cinco reais).
Despesas Postais: R\$ 5,00 (cinco reais) para cada CD.

O pedido deverá ser acompanhado de original do recibo de depósito a crédito do FUNDASEN, Caixa Econômica Federal, Agência 0005, conta nº 950.056-8, operação 006.

Preencha o cupom abaixo e envie-nos hoje mesmo,
juntamente com o original do recibo de depósito.

DESTINATÁRIO			
Nome:			
Endereço:			
CEP:	Cidade:	UF:	País:
Fones:	Fax:		
Quantidade solicitada:			

Solicite nosso catálogo pelos telefones: (061) 311-3575, 311-3576 e 311-3579.
Fax: (061) 311-4258. E-Mail: ssetec@admass.senado.gov.br



EDIÇÃO DE HOJE: 24 PÁGINAS